

Relato de experiência: utilização da metodologia Scrum no planejamento e operacionalização do Congresso de Acessibilidade e Inclusão na Educação 2020 - CAIE

Thiago Rodrigues Schulze
IFSP Cubatão, SP, Brasil

Elifas Levi da Silva
IFSP Cubatão, SP, Brasil

Maria Jeanna Sousa dos Santos Oliveira
IFSP Cubatão, SP, Brasil

Resumo: O Congresso de Acessibilidade e Inclusão na Educação – CAIE é um evento bienal do IFSP - campus Cubatão, que tem como objetivo reunir profissionais e interessados em aprender e discutir acerca dos temas de inclusão e acessibilidade. Com a pandemia Covid 19, para que o evento pudesse ocorrer de forma online, a organização do CAIE teve que se reinventar e, com isso, fazer a utilização de novas tecnologias e formatos para a sua realização. Em meio à quantidade de trabalho e do tempo limitado, foi proposta a utilização da metodologia Scrum, para que o processo pudesse ocorrer de forma mais objetiva e otimizada. Nesse contexto, este trabalho apresenta um relato de experiência da equipe de organização deste evento, a qual foi constituída por um grupo diverso de integrantes, de forma a contribuir com a comunidade interessada.

Palavras-chave: Scrum, Relato de Experiência, CAIE.

Abstract: The Congress of Accessibility and Inclusion in Education – CAIE, is a biennial event of IFSP – Cubatão campus, which has the goal to put together professionals and people interested in learning and discussing about topics in inclusion and accessibility. With the Covid 19 pandemic, the organization team of CAIE had to reinvent itself to make the event happen online, by using new technologies and formats for this achievement. Due to the quantity of work to be done and limited time, it was proposed to use the Scrum methodology to make the organization process occur in a more objective and optimized manner. In this

context, this work presents a narrative of experience of the organization team of this event, which was composed by a group of diverse members, to contribute with the interested community.

Keywords: *Scrum, Narrative of experience, CAIE.*

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relato de experiência resulta da observação participante de uma equipe composta por alunos voluntários, bolsistas e professores engajados no desafio de organizar um evento remoto durante a pandemia no ano de 2020. Procura-se descrever os desafios encontrados ao longo do planejamento e da realização do Congresso de Acessibilidade e Inclusão na Educação – CAIE 2020, e que forma a equipe logrou êxito em superar as dificuldades mediante a utilização da metodologia SCRUM.

O Congresso de Acessibilidade e Inclusão na Educação é um evento que ocorre a cada dois anos no IFSP - campus Cubatão, com uma média de dois mil participantes por edição. Para sua organização, o evento conta com uma equipe de professores, servidores e alunos ligados ao campus. Em particular, a participação dos alunos pode ser computada para integralização dos créditos do Estágio Curricular Supervisionado, o que acaba por atrair os alunos do Curso Superior de Bacharelado em Turismo e do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio.

No início do ano de 2020, a equipe de professores foi estruturada mediante à criação de uma Comissão que fosse responsável pelo planejamento e organização do evento. Somou-se a esta equipe inicial, dois alunos vinculados a um projeto através do programa de extensão. Na segunda semana de março, o calendário acadêmico do campus foi suspenso em virtude da pandemia gerada pelo Sars Covid-19, levando ao cancelamento do evento pelo seu organizador principal. No entanto, após um conjunto de tratativas entre os membros da equipe, chegou-se à

conclusão sobre a pertinência e a viabilidade da realização do evento de maneira remota.

Tomada a decisão de realização do evento, o principal ponto de discussão da equipe foi a escassez de tempo para replanejar o conjunto de atividades necessárias para a sua operacionalização. Com isso, houve a necessidade de se pensar numa estratégia que desse conta do conjunto de atividades que envolve a realização do CAIE dentro da disponibilidade atual, acrescido do avanço da pandemia e da retomada do calendário acadêmico a partir do segundo semestre de agosto.

A quantidade de ações que envolve a realização de um congresso, ainda que virtual, como divulgação, definição de plataforma de transmissão, contato e confirmação de palestrantes, definição de programação, inscrições, treinamento dos mediadores e demais atividades, indica a necessidade de um contato contínuo entre a equipe organizadora, que encontra seu ritmo e se desenvolve a cada reunião diária e ajustes, evitando desperdício de tempo, recursos e energia. Nesse contexto, é introduzida a metodologia Scrum como uma opção para a organização do CAIE 2020. A palavra Scrum refere-se a uma metodologia de desenvolvimento de projetos, na qual o principal propósito é a rápida tomada de decisão acerca das ações que serão realizadas para a conclusão de um projeto.

O relato presente neste trabalho demonstra, através da observação participante dos membros da equipe, as reflexões e perspectivas de utilização do método SCRUM para o planejamento e organização do 3º Congresso de Acessibilidade e Inclusão na Educação – CAIE, no IFSP campus Cubatão.

REVISÃO DE LITERATURA

Como referencial teórico, para este relato de experiência, destacamos três obras relacionadas: duas referentes à metodologia Scrum; e uma associada ao conceito de eventos. Para esta última, um conceito trazido por Zita pode ser aplicado no contexto deste relato, pois para a autora

“Evento é um acontecimento no qual se reúnem diversas pessoas com os mesmos objetivos e propósitos sobre uma atividade, tema ou

assunto. Podemos considerar evento também como reunião, onde pessoas vão discutir interesses comuns” (ZITA, 2015, p. 23)

Essa definição se aplica às duas primeiras versões do CAIE, pois era este o propósito do evento: reunir pessoas interessadas em refletir sobre a temática inclusão e acessibilidade, com palestrantes e participantes originários de diversas partes do país. No entanto, com a pandemia Sars Covid-19, houve a necessidade de distanciamento e isolamento social, eliminando a possibilidade de reunião e acarretando, inicialmente, no cancelamento do CAIE 2020. Com o passar das semanas, uma nova categoria de evento adquiriu relevância: os eventos digitais, realizados através de plataformas de transmissão, chamadas *streaming*, permitindo que várias pessoas pudessem acompanhar o evento de suas próprias casas.

Nesse sentido, a experiência vivenciada ao longo de 2020 nos permitiu afirmar que a definição da autora Zita pode ser complementada, considerando evento como uma reunião de diversas pessoas, presencialmente ou remotamente, mantendo os objetivos, propósitos e temas, assuntos e atividades. No caso específico do CAIE, o mesmo pode ser contemplado como congresso, o que, na definição da autora, tem a seguinte denotação: *“Congresso é uma reunião formal e periódica de profissionais atuando na mesma área, promovida por entidades associativas e incluem debates, palestras, painéis, etc.”* (ZITA, 2015, p. 60)

Ainda que o Instituto Federal de São Paulo seja enquadrado como uma Instituição de Ensino que oferta cursos técnicos e superiores, todo o rol de atividades ofertadas pelo CAIE enquadram-se nas descritas pela autora. Além disso, se trata de uma reunião formal, com composição de Comissão Organizadora por parte da instituição, periódica, pois ocorre a cada dois anos, e com temática comum, especificamente acessibilidade e inclusão na educação.

Apresentado o evento considerado para este relato de experiência, é o momento de apresentar referenciais da estratégia utilizada para o planejamento e organização do mesmo, ou seja, conceitos acerca do Scrum. Nesta metodologia, pressupõe-se reuniões rápidas diárias, definição de prioridades para o que será realizado num determinado período, variando entre uma semana e duas, total transparência do andamento do projeto através do compartilhamento do status de cada ação, divididas entre “fazer”, “em execução” e “feito”, além de aperfeiçoamento

contínuo, gerado pelo contato constante entre os membros da equipe, sendo este o principal aspecto a ser ressaltado.

Nas palavras de Sutherland, um dos criadores do Scrum

“o Scrum acolhe a incerteza e a criatividade. Cria uma estrutura em torno do processo de aprendizagem, permitindo que as equipes avaliem o que já criaram e de que forma o criaram, o que é igualmente importante. A estrutura do Scrum procura aproveitar a maneira como as equipes de fato trabalham, fornecendo ferramentas para se auto-organizarem em pouco tempo a rapidez e a qualidade do trabalho” (SUTHERLAND, 2019, p. 17)

O ambiente de total transparência, com todos os membros efetivamente cientes do que precisa ser concluído até o final do período estipulado, também permite a avaliação contínua e a correção das rotas, se necessário, sem atritos entre os membros, já que o único objetivo acaba sendo a finalização das tarefas estipuladas.

Outro ponto a ser destacado sobre o Scrum é que todas as reuniões trazem dados para que se tenha a oportunidade de verificar exatamente o que já foi realizado e o que ainda precisa ser feito para a conclusão do projeto. Permite, ainda, que os membros das equipes tenham a oportunidade de desenvolver as tarefas com as quais possuem mais afinidade e/ou competência. Conforme Sutherland,

“O Scrum cria grandes quantidades de dados: velocidade, eficiência do processo, métrica da felicidade e muito mais. Mas você precisa usá-los. Saiba a velocidade de suas equipes. Peça às pessoas que farão o trabalho que o estimem. E depois acompanhe o progresso em tempo real, de sprint em sprint. Se o projeto começar a sair dos trilhos, você saberá disso desde o início, então poderá corrigir o curso” (SUTHERLAND, 2020 p. 197)

O contato constante de uma equipe organizadora de um evento permite respostas rápidas às adversidades que ocorrem ao longo de uma jornada até sua realização. Como exemplos de desvios de trajetória possíveis de ocorrer em um evento, pode-se destacar o cancelamento de algum palestrante, a possibilidade de chuva, caso o evento seja organizado em espaço aberto, a pouca procura ou

mesmo o esgotamento dos ingressos para o evento, o não cumprimento de acordo por parte de fornecedores, dentre outras atividades que demandam ações rápidas para corrigir o rumo até o dia de sua realização.

Apresentados os referenciais teóricos que nortearam este relato, a próxima etapa visa discorrer sobre a metodologia adotada para analisar a eficácia do Scrum para a realização do CAIE 2020.

METODOLOGIA

Ainda que este relato de experiência se constitua sobretudo numa espécie de relatório apresentado pela equipe organizadora, pode-se assumir que o mesmo contempla características de uma pesquisa qualitativa, uma vez que lança uma reflexão sobre um fenômeno específico: os desafios de se organizar um congresso remoto utilizando a metodologia Scrum. Nesse sentido, a tipologia de pesquisa que mais se assemelha é a pesquisa ação. Conforme Dencker, a pesquisa ação é caracterizada por uma

“Pesquisa empírica com estreita vinculação com uma ação ou resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Não obedece a um plano rígido de pesquisa (o plano é redefinido continuamente em função dos resultados e do andamento da pesquisa), utiliza critérios qualitativos, o pesquisador se integra no processo e seu objetivo é agir sobre a realidade imediata. Os membros das situações pesquisadas integram-se na pesquisa. Promove a intervenção direta e contínua na realidade. É útil para a solução de problemas comunitários e pode ser utilizada na realização de estágio no contexto das organizações”
(DENCKER, 1998, p. 127)

Os autores deste relato possuem estreita vinculação com o congresso, uma vez que foram também os responsáveis por sua organização. Não se esperava inclusive que seria produzido um relatório acerca das experiências vivenciadas ao longo do evento. No entanto, a oportunidade de se compartilhar as experiências vivenciadas permitiu a construção deste relato.

Como procedimentos adotados, destacam-se a análise documental e acompanhamento para descrição dos resultados alcançados pelo evento,

especificando o número de participantes, registros fotográficos, programação e abrangência dos temas e alcance do público. Também foram realizadas as seguintes perguntas aos três segmentos da organização:

- Em sua opinião, qual foi a melhor coisa que aconteceu no evento a partir da metodologia Scrum?
- O que é possível aprimorar na adoção do Scrum para a organização do próximo CAIE?

As perguntas foram realizadas para três categorias no evento: proponente, equipe organizadora e equipe voluntária de alunos, contabilizando o total de 10 pessoas. Foi encaminhado apenas um modelo de formulário para evitar a exposição dos respondentes.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a apresentação dos resultados alcançados, o relato de experiência, conforme descrito na metodologia, foi dividido em duas partes. A primeira buscou apresentar sinteticamente o que foi o evento, e a segunda, a análise dos formulários respondidos pelos participantes.

O CAIE nasceu da sensibilidade e constatação dos pesquisadores do IFSP campus Cubatão da falta de um evento na área da Educação especialmente preocupado com a Acessibilidade e Inclusão de todas as pessoas. Um evento que pudesse proporcionar contato e circulação de ideias e práticas educativas, possibilitando mostrar e conectar o trabalho de profissionais e pesquisadores da região da Baixada Santista com profissionais e pesquisadores de todo o Brasil - com expectativas de alcançar também o público internacional.

O evento nasceu para ser abrangente e presencial, e por isso não se restringiu às apresentações acadêmicas clássicas – palestras, mesas-redondas, comunicações coordenadas e apresentações de pôsteres. Se conformou num espaço de trocas, encontros e aprendizagem, oferecendo atividades como minicursos, oficinas, vivências, economia solidária, feira e lançamento de livros,

além de atividades culturais variadas. Essas características fizeram do CAIE um espaço para profissionais e usuários da Educação, trazendo para o evento os professores, futuros professores, pais, estudantes e a comunidade interessada na temática Educação, Acessibilidade e Inclusão na Educação.

Desde o início, a instituição apostou na gratuidade total do evento como forma de garantir a participação de todos os interessados. Essa condição de gratuidade foi garantida pelo esforço dos servidores do campus, pelo apoio de instituições e voluntários externos e pela generosa contribuição dos profissionais e pesquisadores, expoentes em suas áreas.

O evento nasceu com uma proposta de periodicidade bianual, e realizamos o congresso em novembro de 2016, setembro de 2018 e novembro de 2020. A primeira edição trabalhando com o tema: **Somos iguais na diferença**, contou com cerca de 700 participantes vindo de diversos estados do Brasil, com um forte apoio das Secretarias de Educação das cidades da região, e começou imprimindo sua marca de integração trazendo para a produção de evento o trabalho e talento dos estudantes do campus, fomentando a criação de ofertas educativas ligadas ao evento como a criação de um curso de formação de copeiras para nossos estudantes e a comunidade externa.

Em 2018, seguiu a mesma linha, trabalhando com o tema: **Educação para todos - que todos são estes**, reunindo cerca de 1000 participantes e perseguindo a ideia de somar forças e oferecer espaço de desenvolvimento e aprendizagem a nossos estudantes. Houve a participação de alunos dos Cursos Técnicos em Eventos, do Superior em Gestão do Turismo e do Bacharelado em Turismo, envolvidos nos trabalhos de bastidor e na recepção/check-in dos participantes

Em 2020 com o tema: **Qualidade na Educação – superando barreiras**, esperava-se receber pelo menos 1500 participantes em nosso campus, mas a pandemia de COVID 19 alterou o formato e a dinâmica do evento. O isolamento social exigiu uma adaptação às condições possíveis, transformando o CAIE num evento virtual, o **CAIE2020 virtual**.

Essa transformação no formato, atendendo ainda o compromisso do IFSP com uma educação global e profissional de excelência, permitiu a participação de nossos estudantes do curso técnico em eventos, colaborando, aprendendo e praticando nas situações reais, competências para toda a vida, especificamente no trabalho de organização e planejamento on-line e para um evento on-line. Nessa nova condição, ajustamos o evento para um formato linear, de forma que as LIVES não competissem entre si pela audiência, limitando as atividades a dezesseis momentos nos três dias do evento, cada um com noventa minutos de duração, transmitida ao vivo pelos canais do CAIE no YouTube e Facebook, e disponíveis para visualização posterior.

Esse novo formato, diferente da proposta original, se por um lado nos privou do contato físico, trocas e atividades mais lúdicas, proporcionou a participação de muitas pessoas que não poderiam estar no evento de outra maneira, permitiu contar com pesquisadores que não poderiam nos atender gratuitamente de outra forma, nos permitiu alcançar mais pessoas em todo o país. De modo que, no futuro, esse modelo será parte dos próximos congressos CAIE.

Figura 1 – Folder de divulgação do CAIE



Fonte: elaboração própria (2020)

O CAIE 2020 virtual teve 1080 inscritos e suas transmissões contaram com uma audiência on-line em torno de 150 espectadores participantes. A plataforma YouTube aponta uma média de 350 visualizações para cada LIVE, enquanto o

Facebook aponta cerca de 150 visualizações. Nossa pesquisa de satisfação mostra que tivemos participantes de quase todos os estados do Brasil. Destaca-se ainda a participação como organizadores dos estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Turismo e do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio a partir do ano de 2018, contando inclusive como Estágio Curricular Supervisionado para ambos os cursos

Figura 2 – Convite para o CAIE 2020



Fonte: elaboração própria (2020)

Atividades:

Neste ano, o evento foi composto por 16 atividades – duas de caráter institucional e 14 de caráter acadêmico. Desta vez, as atividades não concorriam entre si, e um participante poderia estar presente em todas elas, caso desejasse.

Figura 3: Ilustração de folder com as atividades do CAIE 2020

<p>MR01 - Ensino Híbrido e Metodologias Ativas para Além da Pandemia. Prof. Dr. Leandro Fabrício Campelo IFSP CBT (Dia 04/11/2020 das 09:00 às 10:30h) - https://youtu.be/GiCm2T7zCA</p> <p>MR09 - SEDUC São Vicente - Incluir Por Qué? E Você Sabe o Que Fazer? Profa. Luciana Oliveira Zima - Seduc São Vicente e Prof. Ireni Souza de Oliveira - Seduc São Vicente (Dia 04/11/2020 das 11:00 às 12:30h) - https://youtu.be/nmLbNchw50U</p> <p>MR04 - "Ambientes Acessíveis na Educação Inclusiva: Antigos e Novos Desafios" Prof. Romeu Kazumi Sassaki - Consultor (Dia 04/11/2020 das 14:00 às 15:30h) - https://youtu.be/HQKDFPd6Z0</p> <p>MR14 - O fazer do Professor e do Aluno no Ensino Remoto - Um Olhar Pedagógico, Psicológico e Tecnológico. Prof. Dr. Paulo Jorge de Oliveira Carvalho, Profa. Dra. Renata Plaza Teixeira, Profa. Dra. Letícia Vieira Oliveira Giordano e Profa. Dra. Marta Fernandes Garcia - (Dia 04/11/2020 das 16:00 às 17:30h) - https://youtu.be/V1KHL8YCgac</p> <p>CONF 01 - Sessão de aAertura – Retórica, Diretoria, Prefeitura e Comissão Organizadora (Dia 04/11/2020 das 19:00 às 20:30h) - https://youtu.be/PGGD6Qref4</p> <p>MR12 - Espaço NAPNE IFSP - A Proposta de Inclusão no IFSP: Possibilidades e Lacunas - Pedagogo Luiz Gonçalves de Almeida, Pedagoga Aline Gonzaga Ramos, Psicólogo Rafael Barreto de Castro, Profa. Dra. Carla Ariela Rios Vilaronga - (05/11/2020 das 09:00 às 10:30h) - https://youtu.be/0j65XIEgjYU</p> <p>MR06 - A Educação Mediada pela WEB Durante e Após a Pandemia – Inclusão e Formação de Professores - Profa. Me. Débora Cristina Ricardo – UFJF (Dia 05/11/2020 das 11:00 às 12:30h) - https://youtu.be/luAve5XNFO</p> <p>MR05 - Interação Professor e Aluno com Autismo: Desafios e Possibilidades - Profa. Me. Eliza Helena Ercolin - UNIDON (Dia 05/11/2020 das 14:00 às 15:30h) - https://youtu.be/iUCVOWal3ok</p>	<p>MR11 - Conversa Com Quem Faz - Pedagogia da Diversidade: O Caminho da Inclusão. Prof. Anguair Gomes dos Santos, Profa. Maria Isabel Mocinho Mira, Profa. Me. Daniela Nascimento Gomes (05/11/2020 das 16:00 às 17:30h) - https://youtu.be/ji8ihOcpPdw</p> <p>MR02 - Diferenças, Isolamento e Ensino Remoto - Reflexos da Pandemia na Qualidade na Educação. Prof. Dr. Antônio Cesar Lins Rodrigues – IFSP CBT, André Luis Silva Vieira - SEDUC São Paulo (Dia 05/11/2020 das 19:00 às 20:30h) - https://youtu.be/HsrRVpiluBs</p> <p>MR03 - Da Leitura à Produção de Textos: Competências Linguísticas e Tecnológicas em Tempos de Pandemia - Profa. Dra. Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira - IFSP CBT, Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha - IFSP CBT e Profa Dra. Caroline Soler - IFSP CBT. A mediação será feita pela Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella - IFSP CBT (Dia 06/11/2020 das 09:00 às 10:30h) https://youtu.be/71PsoHii9Y8</p> <p>MR10 - A Voz das Pessoas com Deficiência na Educação e no Trabalho - Profa. Dra. Waldísia Rodrigues de Lima – IFSP CBT, Profa. Dra. Juliana Aparecida de Paula Peres – UFSCAR (Dia 06/11/2020 das 11:00 às 12:30h) - https://youtu.be/QMvncB6VdU0</p> <p>MR07 – Recursos Pedagógicos para Pessoas com Deficiência Visual: Uma Abordagem do Design Inclusivo e da Fabricação Digital - Prof. Me. Renato Frosch – Unisantos e Prof. Dr. Márcio James Soares Guimarães – UFMA (Dia 06/11/2020 das 14:00 às 15:30h) - https://youtu.be/hgl3pWjqvVw</p> <p>MR13 – Quanto Custa uma Educação Inclusiva de Qualidade. Prof. Dr. José Marcelino de Rezende Pinto - USP (Dia 06/11/2020 das 16:00 às 17:30h) - https://youtu.be/CBT05QAH_qo</p> <p>MR08 – Ensino Remoto e EAD em Tempos de Pandemia, Erros e Acertos – O que Esperar para 2021. Prof. Dr. Fernando Cássio – UFABC, Profa. Dra. Ana Paula Oliveira Corti - IFSP SP (Dia 06/11 das 19:00 às 20:30h) - https://youtu.be/v9jG9Pz1Ls</p> <p>CONF 02 – Sessão de encerramento – Direção, Comissão e Voluntários. (Dia 06/11/2020 das 20:45 às 21:45h) - https://youtu.be/8Zd0AH8QAnQ</p>
--	--

Fonte: elaboração própria (2020)

A ideia do CAIE é ser um evento aberto e gratuito e, por isso, é construído por servidores do Instituto Federal – campus Cubatão e apoiado por voluntários externos – todos os participantes doam expertise e tempo para que o evento possa acontecer nestas condições – aberto e gratuito. Condição que trazemos desde 2016.

Nesta mesma condição, voluntariado, conseguimos a participação de 14 intérpretes de LIBRAS, a maioria de outros campi da instituição e outros de redes externas que proporcionaram tradução simultânea para a comunidade surda em todas as atividades do CAIE

Outra característica do CAIE é servir de espaço de aprendizagem para estudantes internos e externos ao instituto, necessários à aprendizagem e ao cumprimento de requisitos das grades curriculares.

Nesse ano, incorporamos um Projeto Integrador (PJI) do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, além de oferecer estágio a 5 estudantes, colocando-os na linha de frente do evento.

Figura 4 – Quadro-síntese com as atividades realizadas no CAIE 2020

Descriptor	Quantidade
------------	------------

Atividades	16
Inscritos no evento	1080
Convidados (palestrantes e intérpretes)	55
Média de inscritos por atividade	350

Fonte: elaboração própria (2020)

Resultados alcançados nas mídias sociais pelo CAIE

No início do ano (2020) o Canal do CAIE no YouTube contava com pouco mais que 10 inscritos, pois nas edições anteriores o enfoque era presencial. Depois do CAIE 2020 virtual contamos com mais de 600 inscritos e esse número segue aumentando. A média de audiência para as LIVES é superior a 500 visualizações, sendo que a LIVE de maior audiência foi do professor Romeu Sasaki, com quase 1000 visualizações. Na plataforma Facebook, o CAIE conta com cerca de 1400 seguidores, mas apenas nesse ano utilizamos o canal para transmissões das atividades, e conseguimos nessa rede a média de 100 visualizadores. No Facebook, o vídeo de maior sucesso é de 2016, o convite acessível, que conta com mais de seis mil visualizações. Esses bons resultados já eram esperados pois este é um canal permanente de comunicação com os usuários e simpatizantes do CAIE.

Na segunda parte do relato, apresentamos os resultados acerca da percepção dos participantes da Comissão Organizadora do evento. Dos 10 integrantes, obtivemos 7 respostas, o que o grupo considerou relevante, dado o contexto pandêmico atual e à conclusão do semestre letivo por parte dos alunos. Cabe também apresentar, nesse momento, como a metodologia Scrum foi aplicada para a realização das tarefas do CAIE 2020.

Em primeiro lugar, é importante destacar que, tradicionalmente, a metodologia utilizada no contexto empresarial implica em reuniões diárias presenciais de, no máximo, 15 minutos com todos os participantes em pé, diante da planilha *kanban*, disponibilizada em um quadro, com os itens: a fazer, em execução, feito e observações. Dado o momento pandêmico, a seguinte alteração foi realizada: as

reuniões diárias de 15 minutos foram realizadas via *whatsapp*, de duas formas: reunião com os alunos para acompanhamento das tarefas, e reunião com os docentes responsáveis pela organização e o organizador do evento.

Sobre as prioridades semanais, o que no Scrum é chamado de *sprint*, foram definidas nas reuniões de segunda-feira e compartilhadas numa planilha google docs, a qual pode ser editada por todos os participantes, conforme as tarefas passavam do *status* “a fazer” para “em execução” e, posteriormente, para “feito”. Também foram realizadas reuniões periódicas para verificar o índice de felicidade e satisfação da equipe com o projeto, avaliando o que poderia ser aprimorado quanto ao aspecto motivacional da equipe.

Apresentados esses aspectos, abaixo são trazidos os resultados da pesquisa aplicada, com análise. Conforme já destacado, a pesquisa consistiu em duas perguntas: Em sua opinião, qual foi a melhor coisa que aconteceu no evento a partir da metodologia Scrum? O que é possível aprimorar na adoção do Scrum para a organização do próximo CAIE?. Para análise das respostas, foi elaborada uma tabela-síntese, com os resultados das perguntas.

Figura 5 – Respondentes formulário Scrum CAIE 2020

Respostas pergunta 1	Respostas pergunta 2
1 – Aprimoramento contínuo	1 – Explicação prévia da metodologia
2 – Objetividade	2 – Divisão do evento por núcleos
3 – Reunião mensuração índice de felicidade com o projeto	3 – Chamada por voz
4 – Organização mais ágil	4 – Desenvolvimento foi ótimo, as pessoas se adaptam ou não
5 – Ações intensificadas	5 – Aprimorar a comunicação da equipe através da utilização de outra plataforma
6 – Trabalho colaborativo, confiável e transparente	6 – Ampliar os conhecimentos sobre a metodologia
7 – Objetividade e clareza	7 – Compartilhar a planilha de

acompanhamento dos <i>sprints</i> anteriores
--

Ao analisar as respostas, foi possível observar alguns pontos em comum em ambas as perguntas. Observa-se que a objetividade foi trazida pelos respondentes em dois momentos, nas respostas 2 e 7, o que permitiu ao grupo realizar mais ações em menor tempo, possivelmente pela redução da perda de tempo em reuniões ou prioridades difusas. Também chamou atenção em 3 respostas, especificamente na 1,4 e 5, que a produtividade do grupo aumentou conforme o decorrer dos *sprints*. Conforme observado pelas equipes que utilizam a metodologia, o contato constante permite que o entrosamento aumente, e, como consequência, a produtividade, sem sobrecarga de nenhum membro.

Outro aspecto relevante trazido foi a resposta 6, mencionada a confiabilidade, colaboração e transparência do projeto. À medida em que se compartilha com todos os membros da equipe as ações e qual o status de cada uma delas, percebe-se que não há o que se esconder entre os membros, e fica claro quais ações merecem destaque, bem como os desafios. Finalmente, a resposta 3 chama atenção, sobretudo quanto à possibilidade de se aumentar o índice de satisfação da equipe quanto às tarefas realizadas, uma vez que essa avaliação é feita durante o projeto, com possibilidade de correções, e não somente ao final.

Sobre a pergunta 2, um aspecto comum fez-se presente nas respostas 1,4 e 6, no que tange ao conhecimento prévio da metodologia. Essa demanda revela a importância tanto de reuniões prévias com as equipes organizadoras dos próximos eventos quanto a oportunidade dos próprios membros, conforme especificado na resposta 4, de observarem se estarão inseridos na cultura das metodologias ágeis ou se preferem atuar em equipes que utilizem outras formas de trabalho.

Sobre as respostas 2, 3, 5 e 7, a própria pandemia e a necessidade de se adaptar os preceitos do Scrum ao momento remoto demanda um estudo mais amplo quanto à plataforma utilizada para as reuniões, ou mesmo da maneira com que se disponibiliza os relatos das atividades já concluídas pelos membros. Na metodologia Scrum, a totalidade das tarefas necessárias para a conclusão de um produto é

chamada *backlog*, e , ainda que de maneira remota, é possível desenvolver instrumentos para que todos os membros visualizem efetivamente o que já foi feito.

CONCLUSÕES

Conforme o propósito inicial deste relato de experiência, os autores, inseridos numa lógica de pesquisa-ação, uma vez que fizeram parte da Comissão Organizadora do CAIE 2020, tiveram a oportunidade de refletir sobre as potencialidades e os desafios da aplicação da metodologia Scrum, para o planejamento e operacionalização de um congresso.

Os resultados alcançados e a repercussão positiva do evento evidenciaram os benefícios da utilização do Scrum em projetos com alto fator de imprevisibilidade e mudanças constantes.

Também se revelou relevante em situações nas quais as equipes sentem dificuldade em definir quais ações são prioritárias. Além disso, as rápidas reuniões diárias de 15 minutos permitiram o contato constante entre os organizadores do evento de uma forma não exaustiva, ainda que envoltos com a retomada do calendário acadêmico, tanto para os alunos quanto para os professores.

Como desafios a serem investigados e ainda implementados em novas jornadas, os resultados evidenciaram a necessidade de disseminação da cultura ágil nas diferentes esferas da instituição. Com o conhecimento prévio do que seja a metodologia Scrum, seus mecanismos de aplicação e potencialidades, os participantes dos grupos terão possibilidade de se integrar com maior facilidade à sistemática das reuniões, à definição das prioridades e ao espírito de aprimoramento contínuo.

Finalmente, os desafios trazidos pela pandemia, como o isolamento social, evidenciaram ainda a necessidade de aprimorar as estratégias de realização das reuniões de maneira remota, bem como a visualização conjunta das planilhas *kanban*. Lições estas que já podem ser aplicadas nos próximos eventos remotos e presenciais que antecederão o CAIE 2022.

Os autores aproveitam o relato para agradecer a participação de todos os presentes no CAIE 2020, sobretudo os alunos da turma 447 do Curso Técnico em

Eventos Integrado ao Ensino Médio, que mesmo com as dificuldades pessoais e acadêmicas advindas da pandemia e do retorno do calendário acadêmico de maneira remota, demonstraram grande empenho em todas as tarefas que envolvem o planejamento e a operacionalização de um congresso, seja remoto, seja presencial. Muito obrigado

REFERÊNCIAS

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998

SUTHERLAND, Jeff. **Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo**. Trad. de Nina Lua. Rio de Janeiro: Sextante, 2019

SUTHERLAND, J. J. **Scrum: guia prático**. Trad. de Nina Lua. Rio de Janeiro: Sextante, 2020